

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



## GRUPO DE ESTUDOS “A METAFÍSICA DA AÇÃO POÉTICA” – UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CULTURAL.

Douglas Rodrigues Novais<sup>1</sup>

Paula Mathenhauer Guerreiro<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo relata a experiência de formação cultural do grupo de Estudos *A Metafísica da Ação Poética*, cujo enfoque é a arte do ator. A iniciativa se apoia no resgate da tradição filosófica ocidental como um projeto que, ao mesmo tempo em que contribui para um aprimoramento poético, faz desses alunos-artistas agentes de cultura, capazes de mobilizar ações que modifiquem, positivamente, os planos políticos, social e cultural em que estão inseridos.

Palavras-Chave: Formação; Teatro; Cultura; Tradição; Política.

### RÉSUMÉ

Cet article traite de l'expérience de formation culturelle du groupe d'étude *A Metafísica da Ação Poética* (la métaphysique de l'action poétique) qui met en lumière l'art de l'acteur. L'initiative s'appuie sur le remanescence de la tradition philosophique occidentale au travers d'un projet qui contribuant a un appropriation poétique fait de ces élèves artistes des agents de culture, capables de mobiliser des actions qui modifient positivement les plans politiques, sociaux et culturels qu'ils insèrent.

<sup>1</sup> Douglas Rodrigues Novais é formado em Artes Cênicas e mestre em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas. E-mail: doug.novais@gmail.com

<sup>2</sup> Paula Mathenhauer Guerreiro é formada em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e estudante de graduação em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Campinas. Email: paulaguerreiro.jornal@uol.com.br

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



Mots-clés: Formation; Théâtre; Culture, Tradition, Politique.

Se entendermos política cultural como um conjunto de ações que visam promover a produção, a distribuição e o uso da cultura bem como à preservação e à divulgação do patrimônio histórico por meio de um ordenamento dos aparelhos, burocráticos ou não, por elas responsáveis, não será inadequada a indagação de até que ponto e de que modo faz parte desses aparelhos um artista.

Platão, no livro X da sua obra *A República*, ao buscar uma definição de justiça consoante com o projeto ético e político, de formação do homem e constituição da *pólis* perfeita, defende, em razão desse mesmo projeto, o banimento dos artistas.

É de se assombrar a radicalidade de tal visão, porém, se desconsiderarmos uma leitura literal da obra de Platão, poderemos perceber uma preocupação singular com a verdade e de que essa habite a alma dos homens, de modo que os conduza na vivência da cidade. Ainda assim, é reconhecível a importância que Platão atribui, negativamente ou não, aos artistas.

Para respondermos à questão que fizemos inicialmente, será necessário que, ao falarmos de política cultural propriamente, retomemos, antes, o conceito de “Cultura”. Esta palavra tem diversas significações: é tanto a formação social e intelectual de um indivíduo, aquilo que é o resultado de todo cuidado e aperfeiçoamento das suas aptidões humanas para além do seu estado natural, quanto o complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e de outros valores tanto espirituais quanto materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade. Ela se

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



aproxima, por um lado, de apuro, esmero, elegância e, por outro, de cultivar, que nada mais é que fertilizar a terra pelo trabalho, dar condições para o crescimento, para vir à luz, para a produção da natureza.

Por outro lado, a raiz etimológica de seu radical vem do latim “*cultu*” e significa adoração ou homenagem à divindade em qualquer uma de suas formas. Sendo assim, quando dizemos cultura, expressamos não só a categoria do conhecimento humano em que se inserem as artes, mas também o fruto de um esforço, de ordem individual ou coletiva, e que é sempre resultado de um cultivo da natureza, por um lado, e um culto à forma, por outro.

Cultura, cultivo e culto estão situados em uma mesma esfera. Não só etimologicamente, mas significativamente. Enquanto a cultura da terra é em razão da alimentação e sobrevivência daquilo que há em nós de animal, a cultura da arte é em razão da mesma alimentação e sobrevivência, mas daquilo que em nós é racional. Nesse sentido, a palavra tradição atende ao significado de “passar algo a alguém”, como costumes, cerimônias, hábitos, características de um grupo. A tradição é não só um fator de manutenção da cultura, como também um importante elemento da formação de novos artistas.

## UM ACONTECIMENTO.

O grupo de Estudos *A Metafísica da Ação Poética* surgiu a partir do desejo de um grupo de artistas, atores e músicos, em aprofundar o estudo na arte do ator, sob uma perspectiva filosófica.

## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

### REALIZAÇÃO:



### PATROCÍNIO:



Por tal interesse em comum, o grupo se tornou um espaço de encontro de artistas que lidam com a falta de uma formação qualificada e de acesso ao restrito mercado de trabalho, transformando-se, por fim, em um espaço de orientação de projetos individuais e de criação poética coletiva.

O grupo, permanecendo muito tempo sem ser batizado, cresceu de quatro participantes em seu primeiro módulo, que começou em julho de 2010, para dezesseis em sua versão 2012. A reunião, com uma duração média de três horas semanais, inicia-se às 19h30, rigorosamente às sextas-feiras, e costuma se prolongar para além das 22 horas, tempo em que se esvaziam duas ou três garrafas de café, diante de intensas reflexões. O horário escolhido já demonstra de que modo os integrantes são movidos para este encontro: estudar teatro com uma perspectiva filosófica já pode ser considerado incomum; às sextas-feiras à noite, então, configura-se como uma atitude de resistência.

O grupo reúne pessoas de várias cidades da Região Metropolitana de Campinas, que têm em comum a busca por um estudo vertical e aprofundado, como caminho para o aperfeiçoamento do seu ofício, e o desejo de se tornarem agentes de cultura, resistentes à precariedade cultural em que estão inseridos. Em Campinas, por exemplo, cidade onde acontecem as reuniões, terceira maior em população do estado de São Paulo, existem apenas dois teatros públicos – um fechado em 2007 e outro em 2011, ambos pelas péssimas condições decorrentes do abandono –, fato que, por si só, já indica em que situação se encontra a cultura municipal. A atual situação política do município, em geral, é crítica: Campinas, pela primeira vez, terá que escolher um prefeito temporário que assuma o cargo até o fim do ano, substituindo o interino Pedro

## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

### REALIZAÇÃO:



### PATROCÍNIO:



Serafim, que deixou a presidência da Câmara para ocupar o maior posto do Executivo, após a cassação do prefeito Demétrio Vilagra, em dezembro do ano passado, que era vice-prefeito e ascendeu em sucessão ao Hélio de Oliveira Santos, cassado em agosto. O atual secretário de cultura, Flavio Sanna, é o sétimo a assumir o cargo desde o início do mandato do prefeito Hélio e o quarto apenas no ano de 2011.

Soma-se a este cenário, em outra instância, a situação individual de artistas em processos de formação ou já formados por escolas técnicas que, diante da precariedade e da falta de aprofundamento dos cursos, quando não o abandonam, sentem-se desamparados ante o abismo entre o aprendizado adquirido e o exercício profissional almejado.

Diante de tamanha identidade entre as incertezas profissionais dos integrantes e a instabilidade política em que estão situados, é natural que se crie, no grupo, esse caráter de responsabilidade social, em que os atores, como cidadãos, formam-se agentes difusores de cultura, na medida em que se preocupam, principalmente e antes de tudo, com a disseminação de um conhecimento.

Buscando uma orientação filosófica, que vai da lógica à metafísica, para a criação poética, o objeto de estudo escolhido foi, por um lado, o ator; por outro, a realidade, o campo mais amplo da investigação e de maior dificuldade de definição. Para aproximar-se dela, foi realizada uma simplificação conceitual: por realidade, entende-se, genericamente, o material bruto do qual, segundo Aristóteles – atual referência da pesquisa do grupo –, o ator, no ofício de imitar, extrai toda a matéria-prima da sua criação. De um modo objetivo, esse estudo foi apoiado, inicialmente, pelo *Categorias* – primeiro livro do *Organon*, de Aristóteles – que

## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

### REALIZAÇÃO:



### PATROCÍNIO:



constitui um tratado ontológico, lógico e linguístico sobre a classificação de todas as coisas existentes. Além do Categorias, outras obras sustentaram o desenvolvimento da pesquisa, como *Isagoge* de Porfírio de Tiro e *Da Interpretação* de Aristóteles.

Esse estudo deu suporte à elaboração de textos pelos integrantes, que refletiram, a partir da própria individualidade, sobre as relações entre a referida obra aristotélica e o trabalho do ator. Como metodologia para amparar o retorno às questões levantadas nas discussões, bem como para possibilitar aos integrantes que não residem em Campinas o acompanhamento dos estudos, os encontros foram, desde o princípio, gravados em áudio, transcritos e disponibilizados em meio digital.

Outra ferramenta tecnológica utilizada é a projeção de vídeos, que vão desde aulas de filosofia, até clássicos do cinema, que tornam possível ao grupo o contato com fontes de conhecimento mais amplas e de restrito acesso.

Como desdobramentos dos trabalhos, no final de 2011, o grupo conseguiu a aprovação de um projeto de criação de "Primeira Obra em Artes Cênicas", pelo ProAC-SP, com o qual se iniciou a ampliação dos campos de atividade, com o desenvolvimento de um espetáculo - baseado em três contos de Luigi Pirandello -, em que serão investigados princípios e procedimentos de criação poética, e de um núcleo de estudos práticos, direcionado à compreensão de conteúdos que vão desde a produção e administração teatral até a política e gestão de cultura. Além das 10 apresentações gratuitas do espetáculo, serão realizadas três oficinas culturais (Empreendedorismo e Gestão Cultural; Improvisação e Criação; e A poesia do ator – uma leitura da poética de Aristóteles), em cidades da RMC, sempre com entrada gratuita.

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



## POLITICA E FORMAÇÃO CULTURAL.

Definir a importância dessa iniciativa requer que se compreenda o valor de uma formação individualizada, a qual é apenas um reflexo da necessidade de questionar certas características do ensino e cultura atuais: enquanto esta se reduziu ao entretenimento, aquele se acomodou no valor dos diplomas. O grupo, buscando uma formação intelectual que se apoia no resgate da tradição do pensamento ocidental, questiona essas estruturas e propicia um ambiente de estudos coerente, em tempo e método, às aspirações e vocações de cada aluno-artista. Por isso, também é um projeto inovador, uma vez que os fundamentos do ensino e produção artística atuais são questionados a partir da base que os gerou.

Os impactos coletivos da iniciativa estão relacionados, diretamente, à formação cultural dos integrantes. Visando ao aprimoramento poético e à qualificação técnica individual, é que são realizados estudos, reflexões, gravações das discussões e transcrições. A estratégia de mobilização de integrantes consiste, justamente, no oferecimento de uma via de estudos que se torna, além do aspecto formativo que lhe é inerente, um caminho para a atuação profissional.

Ciente de que seus impactos serão propagados de um modo radial, em que cada integrante transmitirá a seus próximos os aprendizados e as referências adquiridas, em primeira instância, o grupo já envolveu 18 integrantes, dos quais dezesseis são atores e dois, músicos.

## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

### REALIZAÇÃO:



### PATROCÍNIO:



Quanto aos impactos indiretos, por mais complexo que seja aferir sua dimensão, o grupo estima já ter atingido mais de 100 pessoas, por meio de uma rede cultural que vem se formando na Região Metropolitana de Campinas e na qual o grupo exerce um papel importante. Esta rede é formada por parceiros de criação, como os integrantes do grupo de teatro *Os Geraldos*; parceiros de pesquisa, como alunos da pós-graduação em Artes da Cena e da graduação em Música da Unicamp; alunos do curso técnico de teatro e diversos artistas que, por uma relação inicialmente pessoal, aproximaram-se destes estudos.

Com o desenvolvimento do projeto aprovado em edital do ProAC, há a perspectiva de que esses impactos sejam multiplicados, uma vez que o grupo optou pela circulação do resultado do projeto nas cidades natal de cada um dos seus integrantes, intentando suprir, ainda que não permanentemente, a escassez da oferta artística às margens da região metropolitana. Esta decisão também se mostra relevante para os atores, uma vez que poderão, a partir dos recursos providos pelo ProAC, oferecer fomento cultural por meio das apresentações, oficinas e debates, a suas comunidades de origem, o que reforça a estratégia, engendrada pelo grupo desde o início, de envolver e mobilizar pessoas, na medida em que a solidez dos estudos lhes desperta o interesse.

As boas práticas desenvolvidas pelo grupo consistem nas metodologias escolhidas. Em primeiro lugar, o dia e o horário estabelecidos para a reunião, por serem incomuns, proporcionam o encontro de indivíduos que estejam, de fato, interessados: por meio de uma confluência de intenções, abre-se uma gama de possibilidades de iniciativas. O local também contribui, de forma decisiva, na formação almejada, na medida em que, ao proporcionar uma orientação individualizada, os integrantes



# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



conseguem transpor, de forma mais efetiva, os conhecimentos adquiridos para a atuação profissional.

O hábito da leitura, como prerrogativa para o acompanhamento dos estudos, também é uma boa prática, já que é flagrante a discrepância entre a qualidade e a quantidade de leituras dos integrantes antes e após a entrada no grupo. Por fim, o objeto de estudo - a lógica aristotélica -, de um modo mais amplo, tende a gerar boas práticas no cotidiano dos participantes, como a afinação da percepção dos objetos e das distinções entre eles e o ajuste do raciocínio e do pensamento.

A valorização dos direitos humanos está implícita na atividade do grupo, uma vez que, estando aberto à entrada indiscriminada de novos integrantes, toma para si – guardadas as devidas proporções – a responsabilidade de fazer ser cumprido o direito, garantido por lei, de que qualquer pessoa possa participar da vida cultural da comunidade, de desfrutar das artes e de participar do processo científico e de seus benefícios. É o que acontece nas reuniões do grupo *A Metafísica da Ação Poética*: os integrantes sentem-se parte de um processo que, ao mesmo tempo em que os insere na vida cultural de uma comunidade, torna-lhes possível fruir dos efeitos de sua formação. Com o estudo das virtudes intelectuais descritas por Aristóteles em sua obra "Ética a Nicômaco", em uma das etapas da pesquisa, tal valorização dos aspectos éticos e humanos foi tida, pelo grupo, além de uma prática, como objeto de estudo.

Por fim, apoiado na convicção de que não se forma um ator sem se reformar um homem, por meio da formação oferecida, ao proporcionar a oportunidade de crescimento pessoal, os integrantes tendem a se tornar agentes de cultura que possam estimular ações coletivas, por meio de um pensamento organizado, autogestor, capaz de

## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

### REALIZAÇÃO:



### PATROCÍNIO:



reunir as iniciativas mais diversas de todos os grupos em que estão inseridos, nos planos político, social e recreativo.

Por não se limitar a uma ação pontual, mas continuada, além de estimular a criatividade de um modo geral, melhorar níveis de qualidade de vida e promover a inclusão social, apoiados em uma formação mais vertical não só como artistas mas como agentes culturais, os integrantes almejam que a cultura não se reduza ao seu sentido discursivo ou ao estético, mas que ela se torne um fator decisivo de progresso social.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ARISTÓTELES. *Coleção Os Pensadores*. Ed. Abril. São Paulo, 2000.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

GILSON, Etienne. *Introdução às artes do belo*. ED. É Realizações. São Paulo, 2010.

PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.